



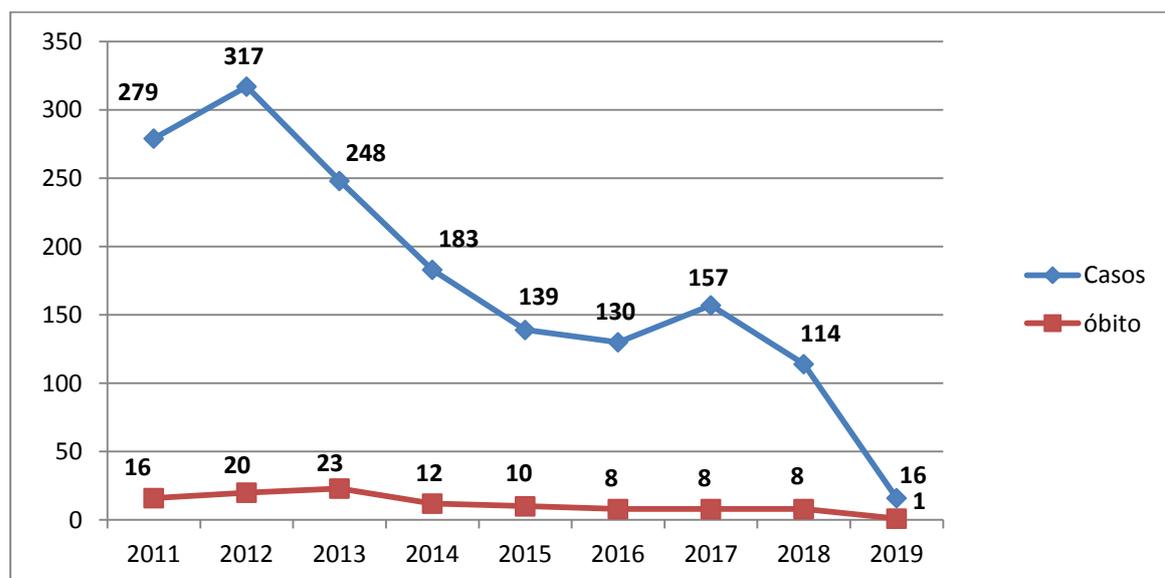
Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Saúde
Superintendência Geral de Vigilância em Saúde
Coordenação Estadual de Vigilância Epidemiológica
Gerência Técnica de Zoonoses

INFORME EPIDEMIOLÓGICO Nº 1/ 2019 LEISHMANIOSE VISCERAL MATO GROSSO DO SUL SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 a 13 DE 2019

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença de notificação compulsória e, por isso, todo caso **suspeito** deve ser notificado e investigado pelos serviços de saúde, através da ficha de investigação padronizada pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Por ser uma doença de evolução crônica, para a análise foram excluídas as duplicidades encontradas no SINAN Estadual.

De 2011 até a Semana Epidemiológica (SE) 13 de 2019, foram confirmados 1.583 casos de LV em Mato Grosso do Sul, e 106 óbitos (FIGURA 1). Em 2019, dezesseis novos casos da doença foram confirmados (TABELA 1) e 1 óbito no município de Três Lagoas.

FIGURA 1. Casos e óbitos, leishmaniose visceral, Mato Grosso do Sul, 2011-2019.



Fonte: Gerência Técnica de Zoonoses/ CEVE/ SGVS/ SES - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/SES)*.
*Dados sujeitos a revisão (atualizados em 04/04/2019).



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Saúde
Superintendência Geral de Vigilância em Saúde
Coordenação Estadual de Vigilância Epidemiológica
Gerência Técnica de Zoonoses

TABELA 1. Casos confirmados de Leishmaniose Visceral, por município de residência, Mato Grosso do Sul, até a Semana Epidemiológica 13 de 2019.

Casos Novos de Leishmaniose Visceral	
Mato Grosso do Sul, 2019	
Municípios	2019
Alcinópolis	1
Aparecida do Taboado	1
Aquidauana	1
Bataguassu	1
Campo Grande	8
Corumbá	1
Coxim	2
Três Lagoas	1
Total	16

Fonte: Gerencia Técnica de Zoonoses/CEVE/SGVS/SES (SINAN)

Nota: Dados sujeitos à revisão (atualizados em 04/04/2019).

Rafael Ovidio de Oliveira
Gerente Técnico de Zoonoses/ CEVE/ SGVS/ SES/ MS